



IPREM - POSSE

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DE POSSE

Cnpj 10.625.602/0001-98

pressão salarial tem contribuído para que a inflação em 12 meses esteja próxima à zero (0,3% em janeiro) e subsidiado o debate acerca da necessidade de elevação de juros nesse ano pelo Banco Central da Inglaterra (BoE). O baixo nível da inflação no continente europeu e o afrouxamento monetário pelo BCE têm levado outros bancos centrais da região a também adotarem estímulos. Nessa semana, o Banco Central da Suécia reduziu novamente a taxa de juros de -0,1% a.a para -0,25% a.a, enquanto a autoridade monetária da Noruega apesar de ter mantido os juros em 1,25% a.a, indicou que a redução dos juros é altamente provável nos próximos meses. De modo geral, o quadro traçado nesse primeiro trimestre é de continuidade da condição de alta liquidez nos mercados globais.

No Japão, o Banco Central manteve a política monetária acomodatória e o mercado imobiliário chinês teve novas rodadas de queda de preços das casas. O Banco Central japonês (BoJ) manteve a política monetária acomodatória como era amplamente esperado, seguindo com a avaliação que a economia se recupera em ritmo moderado. No que diz respeito à inflação, o BoJ reduziu levemente a expectativa de inflação de 0,5% para um intervalo entre 0% e 0,5%. Na China, os preços residenciais registraram recuo de 0,4% em relação ao mês de janeiro, e queda de 5,6% em termos anuais. O recuo acentuado dos preços no mercado imobiliário chinês desde o ano passado deve levar o governo do país a adotar ainda em 2015 medidas no sentido de facilitar a aquisição de propriedades, o que foi destacado pelo relatório anual de trabalho do governo, que indica as diretrizes econômicas para o ano.

Na América Latina, Chile e Colômbia cresceram 1,9% e 4,6% em 2014, respectivamente. No quarto trimestre a economia chilena cresceu 1,8% em termos anuais, acelerando em relação ao trimestre anterior (1,0%). Na margem o crescimento foi de 0,9%. Em virtude dos estímulos fiscais e monetários, somados a alguma recomposição do impulso externo advinda da queda nos preços do petróleo, projetamos crescimento de 2,5% para o Chile nesse ano. Essa queda na cotação do petróleo, por sua vez, é o principal responsável pela expectativa de desaceleração da economia colombiana (o petróleo corresponde a mais de 50% das exportações do país). O crescimento de 3,5% no quarto trimestre veio abaixo do registrado no terceiro trimestre (4,2%), e para 2015 nossa expectativa de crescimento para a Colômbia é de 3,2%.

No Brasil, mesmo com as surpresas positivas da indústria e do comércio em janeiro, o Índice de Atividade do Banco Central (IBC-Br) apresentou contração. Na margem o indicador recuou 0,1%, abaixo da expectativa de estabilidade. Em termos anuais, o IBC-Br teve retração de 1,8%. Tendo em vista que a indústria e o comércio tiveram expansão de 2,0% e 0,8% na margem, respectivamente, a surpresa negativa do IBC-Br deve estar relacionada ao desempenho fraco da agricultura e dos serviços (excluindo o setor de comércio). Esse desempenho da atividade econômica no mês de janeiro está de acordo com a nossa perspectiva de contração de 0,8% do PIB brasileiro em 2015.

Em linha com essa desaceleração da economia, o mercado de trabalho mantém sua trajetória de desaquecimento. Em fevereiro, de acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) apresentou fechamento líquido de 2,4 mil vagas, o pior resultado para o mês desde 1999. Ao realizarmos o ajuste sazonal, o fechamento de 70 mil postos mostra nova piora frente ao mês de janeiro, quando pouco mais de 64 mil postos foram fechados. Por segmento, a destruição de vagas em termos

iprem@pmsaposse.sp.gov.br